



PEGA-PEGA PANC: ELABORAÇÃO DE E-BOOK SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Alves Meckelburg¹
Barbara Cristina Euzébio Pereira Dias de Oliveira²

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) prevê a inclusão da educação alimentar e nutricional nas escolas, através de práticas integrativas capazes de desenvolver hábitos alimentares saudáveis, desde a oferta da alimentação até as atividades em sala de aula, construção de hortas escolares pedagógicas e oficinas culinárias experimentais (BRASIL, 2009). As “Escolas Sustentáveis”, projeto desenvolvido pelo Programa de Cooperação Brasil-FAO traz uma proposta ainda mais ampla nesse sentido, introduzindo no processo de educação dos escolares o eixo da saúde planetária, com iniciativas visando escolhas sustentáveis a partir de ações técnicas, atividades lúdicas, participativas, de interação dos familiares na escola (FAO, 2019). Em consonância, os alimentos de origem vegetal oferecem tais possibilidades, são excelentes opções para a multiplicação de saberes e culturas sobre alimentação saudável e sustentável. As Plantas Alimentícias Não Convencionais conhecidas como PANC resgatam a cultura alimentar através da valorização da biodiversidade brasileira (BRASIL, 2016). São plantas de cultivo espontâneo, nativas ou exóticas que possuem partes comestíveis e podem se apresentar como frutos, frutas, folhas, flores, rizomas, sementes, entre outras partes que são consumidas pelo ser humano sendo “in natura” ou cozidas em preparos culinários (KINUPP & LORENZI, 2014). Um projeto sobre valorização das PANC nas escolas iniciou com a equipe do Viva Agroecologia, suas ações estão pautadas na integração de alunos, pais, professores e profissionais da área ambiental, onde articulam e praticam a permacultura urbana com as plantas (KAIRÓS, BADUE E RANIERI, 2018).

¹ Mestranda do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- IFRJ, julianameckelburg@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Ciências (Microbiologia), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- IFRJ, barbara.dias@ifrj.edu.br.

“As crianças deveriam aprender desde cedo nas escolas e com os pais, que existem milhares de plantas que podemos comer” (VALDELY KINUPP, 2010),

À luz deste pensamento, traz a necessidade da inserção desde a Educação Infantil sobre as bases comportamentais da relação seres humanos e meio ambiente, fundamental para a construção de conceitos sobre cidadania, conservação ambiental e sua utilização consciente (FONINI, 2015). Vygotsky, quando citado por Wertsch (1996) diz que a educação necessita olhar o ser humano em sua totalidade, desde o aspecto biológico ao social, sendo o indivíduo fruto de um processo histórico-social, em que adquire os conhecimentos através da troca do sujeito com o meio, sendo intermediado pela linguagem e pela disposição de aprender. O espaço da contação de histórias traz esta troca sobre a perspectiva da conexão entre as palavras e às imagens, que se traduz na facilitação da construção do saber, possibilitando as variadas informações que podem ser adquiridas neste momento. A narrativa quando associada a linguagem é capaz de desenvolver a imaginação e o raciocínio lógico. As metodologias participativas, interativas e lúdicas, auxiliam a construção coletiva do conhecimento (BERK, CAMPANINI E ROCHA, 2018). Sendo assim, a iniciação na Educação infantil nesse ambiente propício ao desenvolvimento do aprendizado, sobre alimentos saudáveis e sustentáveis, com os instrumentos adequados a sua faixa etária, poderá contribuir no processo de educação, promoção da saúde e consciência ambiental, trazendo benefícios aos alunos no âmbito individual, mas principalmente coletivo. Posto isto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um E-book sobre educação alimentar, nutricional e sustentável, remetendo a brincadeira de infância Pega-Pega, em que os alunos da Educação Infantil irão desvendar as PANC através de histórias e experiências sensoriais, como material de apoio no processo pedagógico, o Guia orientativo dos professores contempla o passo a passo para o desenvolvimento das atividades em sala de aula.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A elaboração do E-book foi realizada com base no método de levantamento bibliográfico sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) para escolares da educação infantil. Foi desenvolvido um livro com histórias sobre PANC, em parceria com o

Laboratório de Microbiologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), como um dos produtos de dissertação de mestrado em desenvolvimento.

O método Montessoriano foi utilizado para elaboração lúdica deste material, com elementos que estimulem os sentidos e o interesse dos alunos. Nesta metodologia, destaca-se o tato como o sentido de grande relevância e atenção, pela sua essencialidade para a realização de diversas atividades de rotina, imprescindível para o método de alfabetização montessoriano. Assim como o sentido da audição, capaz de desenvolver os movimentos através da escuta dos sons. Montessori ressalta a importância de introduzir às crianças em diversos estímulos de maneira gradativa, desenvolvendo as habilidades de diferenciar e distinguir pequenas quantidades de certo estímulo, afinando, assim, os sentidos (MONTESSORI, 1965). O material será destinado ao público maternal e pré-escolar com o objetivo de oferecer um instrumento de aprendizagem com a linguagem adequada ao perfil. O critério de seleção das PANC que compõe este E-book foi a disponibilidade no município do Rio de Janeiro e bibliografia nas bases de dados do Portal CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Plantas Alimentícias Não Convencionais, Educação Infantil e Livro Ilustrado. Foram selecionadas as PANC: Almeirão-de-árvore, Bertalha, Capuchinha, Ora-pro-nóbis, Peixinho e Taioba. Serão multiplicadas informações sobre formas, texturas, cores, sabores, benefícios nutricionais, reconhecimento das partes e formas de preparo. O Guia orientativo do professor é um material complementar que irá nortear as atividades que poderão ser realizadas quando as histórias estiverem sendo compartilhadas, atividades de reconhecimento dos alimentos “in natura”, degustação, oficinas culinárias, horta escolar pedagógica, roda de dança e musicalização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento não foi possível encontrar pesquisas ou materiais sobre contação de histórias com PANC e uso no processo de desenvolvimento na educação infantil. Sendo assim, esta pesquisa possui um caráter de inovação que atende a uma demanda advinda das políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional, além do Guia Alimentar para a População Brasileira que prevê a emergente necessidade do resgate da cultura alimentar tradicional estratégica para a promoção da saúde e reconhece os espaços escolares como parte deste movimento (BRASIL, 2014). Assim como as atividades voltadas a educação e

sustentabilidade estão previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) citadas pelo Ministério da Educação, reconhecendo as escolas como espaços essenciais de interação sobre o tema, na construção da consciência dos alunos sobre a relevância mundial do Desenvolvimento Sustentável (BRASIL, 2018). O processo de criação ocorreu no período de abril a junho de 2022, com rascunhos e prospecções das informações essenciais para o material. Baseado nos instrutivos disponíveis gratuitamente pela Embrapa (2017) e a Cartilha Viva Agroecologia (2018) derivada do projeto de PANC nas escolas foi possível realizar um levantamento prévio das imagens correspondentes, informações nutricionais, formato, plantio, conservação, formas de preparo e consumo na alimentação cotidiana.

Oliveira (2018) alinhado ao método Montessori considera a importância de oferecer meios a criança na independência do manuseio dos materiais, para que haja o pertencimento naquele momento com a sua participação ativa. Em resposta a esta premissa, foi elaborado a proposta de cartões (cards) no padrão de tamanho de 16cm x 16,5cm que possibilita o aproveitamento da página e a proporcionalidade ao tamanho das mãos das crianças trazendo a interação no processo de aprendizagem. O Guia orientativo do professor contém as instruções para impressão dos cards neste padrão.

Considerando o público-alvo sendo crianças, alunos da educação infantil, maternal e pré-escolar, é recomendado a confecção dos cards em material resistente garantindo maior durabilidade, seguindo o layout com destaque das ilustrações, preenchimento de toda a página, com os textos breves e sucintos garantindo a exploração do momento com trocas entre o educando e o educador.

No Guia Orientativo para os professores, também será apresentado as atividades com musicalização, texturas e formas para oferecer uma imersão mais sensível e lúdica compatível a proposta. O reconhecimento dos alimentos frescos “in natura” faz parte das recomendações de atividades em que o livro servirá como base, e nesta atividade será introduzida a brincadeira Pega-pega, a partir do tato os alunos irão reconhecer as PANC, os professores trariam os alimentos ou no caso em se ter uma horta escolar, a visita a esse espaço, aproximando as crianças do contato e preparo da PANC, através das oficinas culinárias em sala, orientadas pelo guia, com receitas simples para que todos participem desse momento essencial para a construção de memórias afetivas e valorização da alimentação tradicional, quando os benefícios nutricionais serão musicados com rodas de dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possui um prisma interdisciplinar, sendo capaz de alcançar os escolares desde a primeira infância, introduzindo o eixo da educação alimentar, nutricional e sustentável de maneira lúdica e interativa. Este projeto piloto foi desenhado em formato de E-book para facilitar a viabilidade e disseminação do material, contudo, alguns momentos foram pensados para serem realizados, a aplicação do projeto em unidades de educação infantil da rede pública de ensino do município do Rio de Janeiro, o levantamento qualitativo etnográfico da interação das crianças com os materiais elaborados, a troca com educadores sobre a efetividade dos instrumentos e geração de novas ideias, a prospecção de uma possível coletânea, dando prosseguimento ao projeto, ampliando o acesso as informações sobre outras PANC. Sendo assim, nasce um projeto derivado de uma inquietação e determinação sobre a necessidade de inserir as bases para uma alimentação saudável e sustentável, partindo do cenário atual, pós pandêmico, síndrome de obesidade e demais doenças crônicas não transmissíveis acometendo grande parte da população mundial além do alto custo dos alimentos e o retorno do país ao mapa da fome. O resgate da alimentação tradicional nas escolas, acessível, de alto valor nutricional, baixo custo e sustentável aponta um caminho construído por nossa ancestralidade que nos pertence, com potencial de transformação e garantia na qualidade de vida.

Palavras-chave: Plantas Alimentícias Não Convencionais, Educação Infantil, Educação Alimentar, Nutricional, Sustentabilidade e Método Montessoriano.

REFERÊNCIAS

BERK, A.; CAMPANINI, D, B.; ROCHA; M. B. **A Elaboração de Materiais Didáticos voltados para a Literatura Infantil: Uma Estratégia de Educação Ambiental.** 2018. Disponível em:< <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/185>>. Acesso em: 25 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Embrapa Hortaliças**, 2017. Disponível em:< [PANC - Hortaliças não convencionais - Portal Embrapa](#)> Acesso em: <01 jun de 2022>.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FNDE Nº 38 de 16 de Julho de 2009. **Atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE**, 2009. Disponível em:< <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae>> Acesso em: 20 maio 2022.



BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Professores terão acesso a vídeos sobre Desenvolvimento Sustentável;** 2018. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>

Acesso em: 20 abr 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o Futuro: Região Centro-Oeste / Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade;** Roberto Fontes Vieira (Ed.). Julcéia Camillo (Ed.). Lidio Coradin (Ed.). – Brasília, DF: MMA, 2016. Disponível em: < <http://agroecologia.gov.br/publicacoes/esp%C3%A9cies-nativas-da-flora-brasileira-de-valor-econ%C3%B4mico-atual-ou-potencial-%E2%80%93-plantas>>. Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:< https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>.

Acesso em: 10 abr. 2022.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Programa de Cooperação Internacional Brasil-FAO. **Escolas Sustentáveis são implementadas em mais de 23 mil centros educativos.** Disponível em:< <https://www.fao.org/in-action/programa-brasil-fao/noticias/ver/pt/c/1506143/>>. Acesso em: 10 maio 2022.

FONINI, J. D. S. S. **Conscientização ambiental com alunos do maternal de um centro municipal de educação infantil em Goierê-PR.** 2015. Disponível em:< <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/22132> >. Acesso em: 10 jun. 2022.

KAIRÓS, I.; BADUE, A. F. B.; RANIERI, G. R. **Guia prático de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) para escolas.** São Paulo (SP): Instituto Kairós, 2018. – (Projeto Viva Agroecologia). Disponível em:< <https://www.vivaagroecologia.org.br/> > Acesso em: 05 jun. 2022.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) no Brasil: Guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas.** São Paulo: Plantarum, 2014.

KINUPP, V. F. **Projeto PANCs: soberania alimentar e biodiversidade palpável. Coletivo Catarse.** 2010. Disponível em:< <http://coletivocatarse.blogspot.com/2010/04/projeto-pancs-soberania-alimentar-e.html>>. Acesso em: 08 mai. 2022.

MONTESSORI, M. **Pedagogia científica: a descoberta da criança.** Trad. Aury Azelio Brunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965.

OLIVEIRA, C. D.S. **Livro infantil como ferramenta para auxiliar na educação alimentar.** Disponível em:< [CT_CODEG_2018_1_07.pdf\(utfpr.edu.br\)](CT_CODEG_2018_1_07.pdf(utfpr.edu.br))> Acesso em: 03 jun de 2022.

WERTSCH, J. The role of abstract rationality in Vygotsky's image of mind. In A. Tryphon & J. Voneche (Eds.), *Piaget – Vygotsky: The Social Genesis of Thought* (pp. 25 - 36). Hove: Psychology Press, 1996.